

O Grupo Hospital Veterinário é constituído pela Amoravet - Clínica Veterinária da Amora, pela Consultório Veterinário de Almada; Clínica Veterinária da Quinta do Conde; Clínica Veterinária da Verdizela e pelo Hospital Veterinário em Vale Figueira e tem como responsável a Dr^a. Ana Paula Abreu, formada em Medicina Interna pela European School for Advanced Veterinary Studies (E. S. A. V. S.)

O Grupo Hospital Veterinário tem como corpo clínico uma equipa jovem, dinâmica e experiente a trabalhar para o bem estar dos animais de companhia desde 1994.

Aberto 24 Horas

Serviços Médico-Veterinários

- Consultas de Rotina e Vacinas
- Consultas de Referência
- Consultas a Animais Exóticos

Áreas de trabalho

- Ortopedia e Traumatologia: Diagnóstica de Displasia da Anca pelo método Penn-Hip
- Artrosocopia e Rinoscopia
- Cardiologia: E.C.G. e Holter 24 Horas, Ecocardiografia
- Oftalmologia: Electrorretinografia, Ecografia Ocular e Cirurgia Oftalmológica
- Endocrinologia
- Medicina e Cirurgia Dentária
- Neurologia
- Oncologia
- Pediatria
- Reprodução

Meios de Diagnóstico

- Rx Digital
- TAC
- Ressonância Magnética
- Ecocardiografia
- Ecografia
- Electrocardiograma
- Holter 24 horas
- Mielografia
- Laboratório de Análises

Cuidados Intensivos

Diálise Peritoneal

Fisioterapia Veterinária

Banco de Sangue

Banco de Semen, Inseminação Artificial e Apoio à

Reprodução (Criadores)

Ambulância Veterinária

Clube de Adopção

GHV - HOSPITAL VETERINÁRIO

R. General Humberto Delgado, 81
2815-846 VALE FIGUEIRA - SOBREDA
Tel/Fax : 212765101 - E-mail: ghv@ghv.pt

CONSULTÓRIO VETERINÁRIO DE ALMADA

R. Nuno Álvares Botelho, 14 A
2800-172 ALMADA
Tel/ Fax: 21 276 51 01 - E-mail: almada@ghv.pt

AMORAVET - CLÍNICA VETERINÁRIA DA AMORA

R. Rodrigues Lapa, 14 B - R/C - Quinta do Batateiro - Atalaia
2845-132 AMORA
Tel/ Fax: 21 225 73 01 - E-mail: amoravet@ghv.pt

CLÍNICA VETERINÁRIA DA QUINTA DO CONDE

Av. Principal, Lote 4
2975-247 QUINTA DO CONDE I
Tel/ Fax: 21 210 10 14 - E-mail: qtaconde@ghv.pt



Aberto 24 Horas

21 276 51 01

96 505 62 22

ALIMENTAÇÃO DE PSITTACÍDEOS



HOSPITAL
VETERINÁRIO

www.ghv.pt

DIETAS RECOMENDADAS

A) RAÇÃO COMPOSTA

Existem no mercado mundial rações formuladas para aves de diversos tipos, segundo as suas necessidades.

B) DIETAS CASEIRAS

Devemos proporcionar ao animal uma dieta variada e equilibrada, evitando as dietas monótonas (só sementes de girassol) que erradamente vêm sendo utilizadas e que são desequilibradas.

Os alimentos entre os quais temos de escolher para a preparação da dieta básica são:

CEREAIS E SEMENTES

(40 a 45% da dieta)

Milho painho, aveia, arroz integral fervido, milho (cozido ou enlatado), trigo, cevada, sementes de cânhamo, sementes de girassol (não mais que 15% da dieta).

Inclui também pão integral, bolacha Maria e massa alimentar demolhada.

VERDURAS

(40 a 45% da dieta)

As verduras mais nutritivas são as de cor escura como os bróculos, beterraba, cenouras (inteiras, picadas ou fervidas), espinafres (frescos ou congelados), abóbora e outros, como o dente de leão ou pampolina (variedade de planta) colhidos de zonas não contaminadas (evitar zonas próximas de estradas ou fumigadas com pesticidas).

Pode-se empregar também jardineira de legumes congelada, de consumo humano (após descongelação).



FRUTAS

(5 a 7% da dieta)

Qualquer fruta da época e citrinos, evitando a pêra abacate que é tóxica (especialmente as sementes). São especialmente apetecíveis uvas, morangos, maçãs, melão e cerejas.



FONTES DE PROTEÍNA

(5 a 7% da dieta)

Feijões, lentilhas, ervilhas, grão-de-bico (demolhados ou cozidos), amendoins (não abusar devido ao seu alto conteúdo em gorduras), ração para cães, omelete simples sem sal e ovo cozido.



FONTES DE CÁLCIO

(devem estar sempre disponíveis para o animal)



Oso de choco, concha de ostra, blocos minerais, cálcio em comprimidos ou em líquido.

ÁGUA

Sempre limpa e diariamente renovada.

AREIA OU CASCALHO

O seu uso é discutível.

Pode ser útil em determinadas ocasiões, mas existe sempre o risco de provocar impactação do papo

CONSELHOS SOBRE ALIMENTAÇÃO E ALTERAÇÃO DA DIETA

Quando pretendemos instaurar uma dieta nova a um Psittacédeo, devemos:

- Realizá-lo de forma gradual, com o objectivo de evitar retrocessos no processo;

- Misturar alimentos novos com outros a que está acostumado, de forma a que não possa seleccionar só os habituais;

- Recorrer a truques como misturar os alimentos com mel ou oferecer de forma a que acredite que também os estamos a comer.

É conveniente realizar um controlo de peso do animal durante o processo para detectar possíveis perdas de peso.

Deve-se efectuar uma limpeza regular do alojamento, incluindo recipientes, e eliminar diariamente do comedouro quaisquer restos de comida, assim como retirar os que estão depositados no fundo da gaiola, para evitar sobreaquecimento de microorganismos patogénicos para o animal (bactérias e fungos).

OUTRAS RECOMENDAÇÕES

Um dos principais problemas que o proprietário de um Psittacédeo enfrenta é o desconhecimento das necessidades nutricionais do seu animal e como o alimentar.

Esta situação faz com que os alimente com dietas inapropriadas, desequilibradas e deficientes, provocando o aparecimento, a curto ou longo prazo, de alterações no seu estado de saúde (imunodepressão, deficiências vitamínicas e minerais).

Certos Psittacédeos, como papagaios, devem ser alimentados com néctar, sumos e outros suplementos específicos.